

# **Célula empreendedora do Software Público Brasileiro**

**Rafael Ottoni Rodrigues Gonçalves**

Colegiado de Engenharia da Computação  
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)  
Juazeiro – BA  
rafa\_jua-ba@hotmail.com

***Abstract.** This article presents a action empreendedora of Programa para Formação de Agentes para Sustentabilidade do Software Público Brasileiro and the results achieved from the extension project developed at the Universidade Federal do Vale do São Francisco.*

***Resumo.** Este artigo apresenta a ação empreendedora do Programa para Formação de Agentes para Sustentabilidade do Software Público Brasileiro e os resultados alcançados a partir do projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco.*

## **1. Introdução**

O Programa de Formação de Agentes para Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por meio dos professores e também coordenadores Jorge Luis Cavalcanti Ramos e João Carlos Sedraz Silva, tem por finalidade a promoção de atividades para formação de agentes para a sustentabilidade do Software Público Brasileiro (SPB). O programa é constituído por um conjunto de ações voltado para a promoção e fortalecimento do software público brasileiro.

Uma das ações foi a criação de uma célula empreendedora constituída por alunos e professores unidos em torno de um propósito em comum, empreender ações colaborativas para promoção e fortalecimento do Software Público Brasileiro.

Essa proposta de ação empreendedora foi denominada “Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro”, sendo o tema deste artigo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a célula empreendedora do Software Público Brasileiro e os resultados obtidos com esta ação de extensão.

## **2. O que são Células empreendedoras**

As Células Empreendedoras atuam desde 2008, por meio das iniciativas do professor Genésio Gomes, que como coordenador do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Integrada do Recife - FIR/Estácio presenciava alunos exigindo um maior dinamismo, inovação e integração com mercado de trabalho. Diante desse cenário, Genésio incentivou a criação de células acadêmicas, que mais tarde, tornaria a ter um perfil empreendedor. A intenção era que, além de realizarem estudos de grupo sobre o tema da célula, os alunos fossem motivados a ter um espírito empreendedor, permitindo que os mesmos realizem eventos, cursos de capacitação e projetos em parceria com empresas.

O idealizador do projeto células empreendedoras, conceitua que “Células Empreendedoras são grupos de universitários orientados por professores que através de mídias sociais e um ecossistema de ações de fomento à criatividade são encorajados a terem mais autonomia e um espírito empreendedor em parceria com instituições públicas ou empresas.” (1) O referido projeto tem como objetivo “[...] fazer com que os demais jovens aprendam a empreender suas ideias e vidas

profissionais, e através disto contribuam para o desenvolvimento da instituição de ensino onde convivem.” (1).

## 2.1 Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro

A Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro é formada por um líder (escolhido entre os discentes participantes do projeto), dois professores orientadores (integrantes da equipe executora), o conjunto de estudantes interessados, e um ambiente virtual colaborativo a ser criado no site do programa. O líder e os professores orientadores têm como missão motivar os alunos a realizarem ações proativas e colaborativas em torno das atividades do programa. Dentro da célula do SPB os alunos são estimulados a participarem da organização de eventos, cursos de capacitação, desenvolvimento de software, consultorias, entre outras atividades possíveis.

O professor Genésio Gomes foi convidado a participar da reunião com o grupo de trabalho da célula empreendedora, mostrado na figura 1, para melhor planejamento das ações da célula empreendedora do PRO-SPB.



Figura 1: Reunião com o grupo de trabalho do células empreendedoras na UNIVASF.

## 3. Resultados obtidos

São resultados obtidos pela Célula Empreendedora do SPB, a formação de três startups que atuarão com SPB por discentes participantes do projeto:

### LivreTec

A LivreTec foi iniciada por 03 alunos que compõem o PRO-SPB, estes que já tinham participado da disciplina Núcleo Temático do SPB, componente curricular e que faz parte do conjunto de ações do projeto, viram ainda na disciplina uma oportunidade para empreender com um modelo de negócio voltado para as soluções do Portal do Software Público Brasileiro. A empresa está incubada na ISA – Incubadora do Semiárido – IF Sertão-PE.

Recentemente, participou do evento Campus Party realizado em Recife, por meio do programa "Startups & Markers", no qual teve oportunidade de dispor de um espaço físico para

apresentar seu projeto aos investidores no evento e seu negócio para clientes e visitantes, além de receberem mentorias.

### **Sysvale**

Criada com um modelo de negócio baseada na prestação de serviços para soluções ofertadas no Portal do SPB, a Sysvale surge para atender as demandas que envolvem SPB. A Sysvale ainda desenvolve um software para gestão escolar que se encontra em processo de incubação no ITEP.

A Sysvale firmou ainda uma parceria com a UNIVASF através do PRO-SPB para o projeto de uma residência em SPB. Inspirado nos programas de residência médica, a residência em SPB destacou-se como uma inovação que integra a universidade, a empresa e o software público e tem a proposta de possibilitar aos alunos aprender e se capacitar em varias soluções disponíveis no portal do SPB.

A Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe (ERBASE) é um evento promovido pela Sociedade Brasileira de Computação, realizado em Feira de Santana na Universidade Estadual de Feira de Santana entre os dias 20 e 23 de maio, premiou o projeto de Residência em Software Público Brasileiro como melhor ideia inovadora apresentada no evento.

### **Aplicativaria**

A Aplicativaria é uma empresa que atua principalmente na área de desenvolvimento de soluções móbile. O principal objetivo é facilitar a inclusão digital e móbile na região do Vale do São Francisco, desenvolvendo e/ou adaptando soluções para plataformas móveis. A empresa fornece, também, uma série de serviços de instalação, manutenção e customização de softwares públicos. É desenvolvedora do G-Transp, um gerenciador de conteúdo público que adapta as prefeituras à Lei de Acesso à Informação.

## **Referências bibliográficas**

- [1] CRUZ NETO, G. G; MIRANDA, A, L.; TÁVORA, G.; LUZITANA, M.; FERREIRA, L. **Células Empreendedoras de Engenharia**. COBENGE 2012.